

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para o embarque
**PESTICIDA À BASE DE
 CARBAMATOS, LÍQUIDO, TÓXICO,
 INFLAMÁVEL, com PFG igual ou
 superior a 23°C
 (Metomil)**

Nome Comercial
ASSARIS

Número de risco: **63**
 Número ONU: **2991**
 Classe ou Subclasse
 de Risco: **6.1**
 Descrição da Classe **SUBSTÂNCIAS**
 ou Subclasse de Risco: **TÓXICAS**
 Grupo de Embalagem: **III**

Expedidor:

Sinon do Brasil Ltda

Av. Carlos Gomes 1340 Conj
 1001/1002, Boa Vista, Porto Alegre, RS

**TELEFONE DE EMERGÊNCIA
 (51) 3023-8181**

Aspecto: Líquido, concentravel solúvel, de cor amarelo claro. Odor: alcoólico. Descrição do Risco Subsidiário: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS Conforme ABNT NBR 14619: Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo). Incompatível com agentes oxidantes fortes.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência: Utilizar luvas e botas de PVC ou outro material compatível, equipamento autônomo de respiração com pressão positiva, macacão de mangas compridas impermeável e capacete. **O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo: Líquidos e vapores inflamáveis. Os produtos de decomposição térmica podem emitir fumos tóxicos de óxidos de carbono, óxidos de enxofre, isocianato de metilo e cianeto de hidrogênio. Ponto de fulgor: 30,3°C.

Saúde: Tóxico se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Tóxico se inalado. Provoca irritação ocular grave. Toxicidade Aguda: CL50 Inalatório (ratos): 0,94 mg/L (4 horas).

Meio Ambiente: Muito tóxico para organismos aquáticos. Ecotoxicidade: CE50 Microcrustáceos (Daphnia similis) (48h): 0,0303 mg/L. Solubilidade: Homogêneo na água. Densidade: 0,96 g/mL (água=1) - mais leve que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isolamento e evacuação: Isolar a área em um raio de 50m, no mínimo, em todas as direções. Sinalize o local e afaste os curiosos. Em grande vazamento, aumente como for necessário, o raio de isolamento inicial.

Estancamento: Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem riscos. Use neblina de água ou espuma para a supressão de vapores. Ventile espaços fechados antes de entrar. Piso pavimentado: Absorva o material derramado com areia, terra seca ou outro material não combustível e recolher com auxílio de uma pá antifaixas. No solo: retire com uma pá as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado. **Contenção:** Não toque e nem caminhe sobre o produto derramado. Construa diques de contenção evitando que o produto vazado escorra para corpos de água, mas caso ocorra, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal e mantenha contato com o órgão ambiental mais próximo. **Transbordo:** Escolher local apropriado para o procedimento. Lacrar e identificar os recipientes de acondicionamento do produto recolhido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado, contate a empresa Fabricante para destinação final adequada em local credenciado. **Manuseio** Não fumar e isolar fontes de ignição. Trabalhe de costas para o vento. Aterrar os equipamentos a serem utilizados. A equipe envolvida no manuseio e transbordo deverá obrigatoriamente ser realizada por profissionais treinados para estas finalidades.

Fogo: Meios de extinção apropriados: Espuma resistente ao álcool, pó químico seco, dióxido de carbono. Meios de extinção não apropriados: Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Poluição: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de Pessoas: Inalação: Remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Pele: Lavar a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Remover as roupas contaminadas. Olhos: Lavá-los imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. É possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Não induzir vômito ou dar qualquer coisa pela boca para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico imediatamente.

Informações ao médico: Sulfato de atropina deve ser usado no tratamento. Administrar doses repetidas de 1,2 a 2,0 mg por via intravenosa a cada 10 a 30 minutos, até atingir a atropinização completa. Manter atropinização até o paciente se recuperar. Respiração artificial ou oxigênio podem ser necessários. Não permita mais exposição a qualquer inibidor de colinesterase até que a recuperação seja garantida. Não use 2-PAM para exposição a este produto. No entanto, para a exposição a combinações de inseticidas organofosforados, pode utilizar-se 2-PAM como necessário para suplementar o tratamento com sulfato de atropina, conforme descrito acima. Não use morfina. Procure atendimento médico imediatamente todos os casos de suspeita de envenenamento.

Observações: Sinon do Brasil Ltda - Av. Carlos Gomes, 1340-Conj 1001/1002 Boa Vista Porto Alegre RS - Fone Emergência: (51) 3023-8181 (Fabricante) **As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para o transporte**